

Fé sim, vandalismo não

A procissão das motos de Nossa Senhora, hoje na 42ª edição, nasceu como lugar de manifestação da fé e da alegria que os filhos, amantes do motociclismo, sentem por terem uma mãe que os ampara e protege: Nossa Senhora Aparecida. No entorno dela se reúnem aqueles que têm paixão: paixão pelo andar sobre duas rodas, por lazer ou trabalho, e paixão pela mãe de todos nós, a mãe do céu morena.

Por isso, a procissão é o encontro dos motociclistas filhos de Nossa Senhora, um ato de veneração da Mãe de Deus e nossa. Não é um ato folclórico, um teatro, exibicionismo ou um desfile qualquer. Mas é um ato sagrado. Os filhos de Nossa Senhora Aparecida são homens e mulheres de paz, e são esses os convidados para o grande encontro com a mãe e padroeira do Brasil. Aqueles que promovem a desordem, a baderna e a desobediência não conhecem Nossa Senhora Aparecida.

Ao propormos a Procissão das Motos na Festa da Mãe Aparecida, em 12 de outubro, queremos convidar os filhos de Nossa Senhora para se encontrarem como família e com ela apresentarem a Porto Alegre um modelo de mulher, de mãe e de família. Andando juntos pelas ruas queremos professar que é possível mais de 30 mil motos andarem juntas em paz, promovendo a paz, sendo da paz. Por isso, na procissão da Mãe de Deus e padroeira do nosso Brasil há lugar para os homens e mulheres de Deus, do bem e da paz. Quem não se reconhece como homem e mulher de paz, não tem lugar neste momento, que não é só um evento, e sim, um ato de fé.

Convidamos os meios de comunicação e aos órgãos de segurança pública, bem como todos os promotores da paz na sociedade, que se irmanem a nós e nos ajudem. Que acreditem, apoiem e propaguem a Procissão das Motos com Nossa Senhora Aparecida como um grande momento de celebração da fé, da vida e da família daqueles que amam andar sobre duas e que nas estradas da vida sabem que são amados e protegidos pela Mãe Aparecida.

Arquidiocese de Porto Alegre Cúria Metropolitana Porto Alegre, 11 de agosto de 2016.